

Conta-se que estava Júpiter a dormir quando um papagaio o incomodou.

Quem o estava a lançar era um tipo chamado Benjamín Franklín... este tipo estava a tentar provar que o metal de uma simples chave, que ele tinha na mão, presa a um papagaio atraía raios. Júpiter zangou-se, afastou uma nuvem e



Zaruclas, truclas, tatapuclas



lançou o maior raio que Vulcano lhe tinha preparado. O raio, por incrível que pareça, foi mesmo atraído pela chave e era tão poderoso que a luminosidade do Raio deixou a imagem do Benjamín Franklín, da chave, do papagaio e da árvore que ocasionalmente ele estava a pisar, reflectida no céu. Júpiter decidiu deixar a nuvem também no céu, porque, acidentalmente, ele teve que a desviar para lançar o raio a Benjamín Franklín. E ainda hoje, quando se olha para o céu nas noites límpidas, vemos o Benjamín Franklín, a chave, o papagaio, o raio, a nuvem e a árvore a brilhar no firmamento azul!

CED D.^a Maria Pia – Casa Pia de Lisboa, I.P.

Turma: A **Ano:** 9.º

Professoras responsáveis:

Alexandra Lory **E-mail:** alexandralory@hotmail.com

Carla Sofia O. S. V. Martins **E-mail:** csosvmartins@gmail.com

Carla Sofia Rocha **E-mail:** carla.sofia.rocha@hotmail.com

Dados dos alunos participantes:

Nome	Idade
Andreia Santos	17
Beatriz Morais	15
Bruno Alves	14
Cátia Araújo	15
João Carvalho	16
Jorge Machado (capitão de equipa)	15
Miguel Torcato	16
Núria Francisco	14
Raniur Marques	15
Tiago Veloso	15
Wilson Coronel	16